

AÇÕES DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DA DESNUTRIÇÃO EM MENORES DE CINCO ANOS: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Autores: Aline Santos Furtado Campos¹ Lúcia Raquel Souza² Rayanna Cristina de Moraes e Silva²

INTRODUÇÃO: A desnutrição constitui-se como um processo patológico, em decorrência da deficiência de energia e proteínas em variadas proporções e de um inadequado aproveitamento biológico dos alimentos, favorecendo o aparecimento de processos patológicos como infecções repetidas. Pode ser considerado, ainda, como déficit calórico-proteico que provoca retardo no crescimento e desenvolvimento infantil interferindo na capacidade psicomotora, estatura e agravamento de infecções¹. A desnutrição é uma doença proveniente da baixa oferta de nutrientes ou da redução de aproveitamento desses nutrientes que são necessários para o crescimento infantil, que se caracteriza por deficiência calórica e proteica, sendo associada a baixas condições socioeconômicas e considerada como grave problema, ainda presente em todo o mundo². Com o desenvolvimento econômico, político e social ocorrido nos últimos cinquenta anos no Brasil, houve significativa redução no quadro de desnutrição entre as crianças brasileiras, contudo, ainda é possível observar a desnutrição como problema de saúde pública devido, principalmente, às diferenças sociais ainda presente especialmente em alguns bolsões de pobreza, localizados nas periferias das grandes cidades³. O cotidiano das práticas alimentares das famílias de crianças desnutridas revela aspectos que vão além dos alimentos habitualmente consumidos, como a situação de vida enfrentada por essas famílias e os mecanismos de suporte para garantir alimentação e cuidados as crianças, refletindo no estado nutricional⁴. A partir de 2004 o Ministério da Saúde, seguindo orientações após consenso com a Organização Mundial de Saúde (OMS), lança manuais que visam a capacitação do profissional no tratamento da desnutrição, tanto no âmbito hospitalar, quanto na atenção primária. Tais informações levam a reflexão sobre as ações que envolvem a enfermagem na prevenção da desnutrição e as formas de abordagem ao agravamento.

OBJETIVO: Descrever as ações de enfermagem na prevenção da desnutrição em menores de cinco anos. **DESCRIÇÃO METODOLÓGICA:** Trata-se de uma pesquisa do tipo descritiva com abordagem quantitativa, realizada por meio de revisão bibliográfica, a partir de buscas em bases de dados virtuais. A coleta de dados foi realizada no período de agosto a outubro de 2015. Foram coletados artigos científicos selecionados nas bases de dados eletrônicos SCIELO (Scientific Electronic Library Online), BVS (Biblioteca Virtual de Saúde) e Google Acadêmico. Assim, foram encontrados 37 artigos em que foram submetidos aos critérios de inclusão e exclusão estabelecidos para direcionar a pesquisa de acordo com o tema e objetivo proposto. Os critérios de inclusão foram: artigos publicados no período de 2009 a 2014, disponíveis na íntegra que apresentavam relação com o tema proposto e a problemática da pesquisa com os respectivos descritores (desnutrição, enfermagem, criança), textos em língua portuguesa e pesquisa realizada com crianças menores de cinco anos. Após leitura e análise dos resumos dos artigos relacionados ao tema, 25 foram selecionados para obtenção de resultados e gerar discussão. Em seguida foi construída uma tabela eletrônica no Microsoft Office Excel versão 2013 contendo: título, link, autores, ano de publicação, tipo e local de estudo, tamanho da amostra e objetivo do estudo. Dessa forma, os dados foram organizados conforme objetivo proposto para análise. **RESULTADOS:** As ações de enfermagem citadas pelos autores foram verificação das medidas antropométricas (40%), registro dos casos de desnutrição (16%), incentivo a alimentação adequada (16%), identificação precoce da desnutrição (12%) e a não realização de atividade pelo profissional (16%). Ações de enfermagem são fundamentais na prevenção de agravos a desnutrição, sendo que o enfermeiro é responsável por realizar a

1 Enfermeira. Mestre em Saúde Coletiva. Enfermeira da Vigilância Epidemiológica do HUUFMA/EBSERH. Enfermeira-assistencial da SEMUS/São Luís-MA. alinesanf@yahoo.com.br

2 Enfermeira